

SELEÇÃO DE INSETICIDAS PARA CONTROLE DA BROCA-DA-COROA-FOLIAR (*Eupalamides dedalus*) EM COQUEIRO

O. S. Ohashi<sup>1</sup>, A. de B. Silva<sup>3</sup>, L. A. de Souza<sup>3</sup>, A. A. Müller<sup>3</sup> & P. M. P. Lins<sup>2</sup>. <sup>1</sup>FCAP, C. Postal, 917, CEP 66077-530, Belém, PA. <sup>2</sup>SOCÓCO, C. Postal 015, CEP 68450-000, Moju, PA. <sup>3</sup>EMBRAPA Amazônia Oriental, C. Postal 48, CEP 66095-100, Belém, PA

O coqueiro é uma das mais importantes oleaginosas do mundo. No Pará se encontra a maior plantação de coqueiros da América Latina, com 550.000 pés, na Fazenda SOCÓCO, Moju, PA. Um dos insetos que, a partir de 1996, tem ocasionado grandes danos ao coqueiro é *Eupalamides dedalus* (*Castnia*) (Lep., Castniidae), que destrói os tecidos da região da coroa foliar e meristemática. As infestações avaliadas mostraram uma média de 27 larvas em diversos ínstares por coqueiro. Com o objetivo de controlar esta praga de forma econômica, eficiente e ecologicamente aceitável, procurou-se estabelecer uma dosagem para o inseticida Carbosulfan e compará-lo com a ação do *Bacillus thuringiensis* subespécie Kurstaki, e o Triclorfon. No experimento foram utilizados coqueiros (híbrido PB-121) com quatorze anos de idade, da Fazenda SOCÓCO, obedecendo o delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições, tendo cada parcela quatro coqueiros, totalizando 24 plantas por tratamento. Os produtos foram aplicados com pulverizadores do tipo Jacto modelo Condor, com bico JD-12 P, aplicando-se sete litros de calda pôr planta. Os tratamentos e doses utilizadas foram: Carbosulfan a 0,01% i.a., Carbosulfan a 0,02% i.a., *B. thuringiensis* a 0,0027% i.a.; Triclorfon a 0,15% i.a. e a testemunha constituída somente pôr água. Os resultados demonstraram que todos os inseticidas químicos em suas diversas concentrações, atuaram de forma idêntica no controle da referida praga, pois não houve diferença estatística significativa a nível de 5% nos índices de mortalidade. O *B. thuringiensis* teve baixa ação de controle, não diferindo da testemunha. A percentagem de eficiência dos produtos foram: Triclorfon = 71,8%, Carbosulfan na dosagem mediana = 90%, Carbosulfan na maior dosagem = 87,8%, Carbosulfan na menor dosagem = 71,8%, e *B. thuringiensis* = 18,5%. Em vista do grau de eficiência e o preço atual no mercado dos produtos, sugere-se o uso do Carbosulfan na menor dosagem para o controle da *E. dedalus*. Estão sendo desenvolvidos trabalhos sobre análise de resíduos do Carbosulfan com objetivo de registrá-lo no Ministério da Agricultura e do Abastecimento.

Seleção de inseticidas ...

1998

SP-PP-3394



CPATU- 29008-1

